



selectis

AQUI À MÃO

www.selectis.pt



Edição II-G-2020

PROTEÇÃO DO MILHO SOLUÇÕES SELECTIS

selectis
AQUI À MÃO

SOLUÇÕES SELECTIS PARA A PROTEÇÃO DA CULTURA DO MILHO

FINALIDADE	PRODUTO	COMPOSIÇÃO	MODO DE AÇÃO	IS (DIAS)	DOSE/ CONCENTRAÇÃO
Infestantes sementeira direta	MARQUI	360 g/L de glifosato (SL)	sistémico	--	0,75 lL/ha a 4 L/ha (inf. Anuais) 4 L/ha a 10 L/ha (inf. vivazes)
Infestantes pré-emergentes	INFINOR MIX <small>NOVO</small>	312,5 g/L de s-metolaclo-ro + 187,5 g/L de terbutilazina (SE)	residual e sistémico	--	3,5 L/ha
	INFINOR ULTRA <small>NOVO</small>	350 g/L de s-metolaclo-ro + 100 g/L de sulcotriona + 17,5 g/L de benoxacor (SE)	residual, sistémico e contacto	--	3,5 L/ha
	XISTO 330	330 g/L de pendimetalina (EC)	residual	--	4 a 6 L/ha
Infestantes pós-emergentes	DICASH	480 g/L de dicamba (SL)	sistémico	--	0,6 L/ha
	BONANZA	200 g/L de bentazona + 200 g/L de terbutilazina (SC)	residual e contacto	--	3 a 4 L/ha
	KAKURU	480 g/L de bentazona (SC)	contacto	--	2,5 a 3 L/ha
	RAVEL	100 g/L de mesotriona (SC)	sistémico	--	0,75 a 1,5 L/ha
	SUDOKU	300 g/L de sulcotriona (SC)	residual, sistémico e contacto	--	1,5 a 2 L/ha
	WINNER	40g/L de nicosulfurão (OD)	sistémico	--	1 a 1,5 L/ha
	WINNER START OD	20 g/L de nicosulfurão + 150 g/L de sulcotriona (OD)	residual, sistémico e contacto	--	1 a 2 L/ha
	WINNER TOP	16,75 g/L de nicosulfurão + 250 g/L de terbutilazina (OD)	residual e sistémico	--	2,5 a 3 L/ha
	Nóctuas	ATLAS	100 g/L de lambda-cialotrina (CS)	contacto e ingestão	60
PETRA		25 g/L de deltametrina (EC)	contacto e ingestão	30	300 mL/ha
Piral	ATLAS	100 g/L de lambda-cialotrina (CS)	contacto e ingestão	60	200 mL/ha
	PETRA	25 g/L de deltametrina (EC)	contacto e ingestão	30	300 a 500 mL/ha
Brocas	AVAUNT	150 g/L de indoxacarbe (EC)	contacto e ingestão	obs 1	250 mL/ha
Molhante	ABION E	346 g/L de parafina (EW)	--	--	0,3 L/ha
Fito-nutriente	AMINOVITAL	Solução com 112 g/L de Aminoácidos livres e 48 g/L de Azoto	--	--	1 a 2 L/ha

Obs.1 - 35 dias, 3 dias em milho doce.

Esteja informado acerca da correta utilização de produtos fitofarmacêuticos. Nesta tabela não consta o número máximo de aplicações dos produto fitofarmacêutico por finalidade, bem como outras exigências legais, pelo que recomendamos a leitura atenta dos rótulos.

RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO

Deverá calibrar-se o equipamento de acordo com o volume de calda a aplicar por hectare. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações e as doses indicadas.

Conheça corretamente o débito do pulverizador (L/min), a velocidade de avanço e a largura de trabalho da barra de pulverização. Efetue os cálculos necessários para que seja possível cumprir as doses de produto fitofarmacêutico a aplicar por hectare. Para que seja possível a uniformidade da distribuição da calda tenha especial atenção à uniformidade do débito de cada bico de pulverização. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento. Os volumes de calda adequados são de 200 a 400 litros por hectare.

No caso de pulverizações em pós-emergência da cultura deverão ser evitadas aplicações em condições de stress da cultura, principalmente em circunstâncias de deficiências hídricas, temperaturas elevadas ou amplitudes térmicas.

